

percebem que suas práticas, além de expressar os conteúdos aprendidos em cursos de formação, revelam que se aprende, também, a ser professor a partir de experiências significativas. Descobrem um “professor interno”, composto por dimensões conscientes e inconscientes que se revela no seu fazer pedagógico. Nomeamos essas referências de matrizes pedagógicas. Compreendemos que as matrizes se apresentam como arquivos existenciais que contêm registros sensoriais, emocionais e cognitivos que são acessados quando o professor se exerce nos espaços pedagógicos.

Essa comunicação tem como objetivo explorar o conceito de matriz pedagógica e sua implicação para a formação docente.

TRANSFORMAÇÕES CURRICULARES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS ÚLTIMAS DÉCADAS EM PORTUGAL: O LUGAR DA CRIANÇA E DO ALUNO E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Fátima Pereira

(fpereira@fpce.up.pt) / U. do Porto

A comunicação visa apresentar dados parciais de um estudo realizado no âmbito de uma tese de doutoramento em Ciências da Educação que pretendeu conhecer e compreender as concepções sobre a infância que se exprimem na, ou se relacionam com a, formação inicial de professores do 1º CEB, em Portugal desde Abril de 1974, pressupondo que elas pudessem indiciar os sentidos e os significados do governo da infância na instituição escolar e assim esclarecer dimensões sociais mais latas, designadamente quanto à profissionalidade docente.

Focaliza-se a análise desenvolvida a relatórios de estágio e a planos de estudo de todos os tipos de formação inicial de professores do 1º CEB realizados em Portugal entre 1974 e 2004. Esta análise permitiu identificar uma mudança nas representações sobre a criança e sobre o aluno que induziu no estudo considerações a propósito de transformações sobre a educação escolar e a profissionalidade docente. Essas considerações são contextualizadas numa problematização inscrita nas problemáticas actuais da crise da Escola e da modernidade. O estudo revela uma progressiva permeabilidade, nos discursos curriculares, entre as concepções de aluno e as de criança que, nos cursos mais recentes, se traduz por uma conceptualização do aluno que integra as concepções que antes eram referidas apenas por relação com a criança, redimensionando-as pela sua implicação na escolarização.

INVESTIGAÇÃO POR GROUNDED ANALYSIS: FORMAÇÃO IMPACTANTE DE DOCENTES NASCIDAS ANTES DE MEADOS DO SÉCULO XX

Judite Zamith-Cruz

(juditezc@iec.uminho.pt) / U. do Minho

O objectivo central da Grounded Analysis é efectuar uma análise estrutural de categorias no discurso. O método de formação em Histórias de Vida de que se partiu orienta-se na procura de significados de relatos escritos. Acresce que na amostragem por variação intencional, por Grounded Analysis, a amostragem é de categorias (não de pessoas), maximizando-se a descoberta de regularidades e de diferenças, a nível dimensional ou a nível de categorias opostas.

Seleccionaram-se relatos escritos por mulheres, incluídas na formação em Histórias de Vida, para investigação da educação e formação de depositárias de valores históricos, mas que inverteram uma cultura «tradicional».

A correia de transmissão das gerações passadas foi fendida: a família vive em discordância topográfica; há heteroformação, para além de inversão de modelos.

Com a finalidade de abrir categorias amplas, sistematizaram-se temáticas: (1) Educação (in)formal e não formal